

Lucas Vitorino¹

Idealizada durante a pandemia para tempos de isolamento, o texto aborda questões sobre as políticas de vida e de morte, partindo do pensamento de Achille Mbembe, “A expressão máxima da soberania reside em grande medida, no poder e na capacidade de ditar quem pode viver e quem deve morrer”. A dramaturgia é inspirada na alegoria da caverna escrita por Platão, que consiste na permanência de prisioneiros em uma caverna na qual estão desde a infância, acorrentados e só podem enxergar as sombras que são projetadas na parede situada à frente deles.

A peça retrata seis participantes de um *reality show* em uma caverna, que seguem com suas estratégias para vencer, sem saber que uma pandemia devastou seu país. Sua estreia foi realizada de forma virtual em uma experimentação audiovisual em agosto de 2020 pelo Grupo Pandora de Teatro (SP).

¹ Diretor, dramaturgo e professor. Integrante-fundador do Grupo Pandora de Teatro. Atualmente é aluno do curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Artes da UNESP, na linha de pesquisa Estética e Poéticas Cênicas, sob orientação da Profa. Dra. Lucia Romano. Graduado em Licenciatura em Arte-Teatro pela Universidade Estadual Paulista - Unesp. Formado pelo Curso de Direção Teatral da SP Escola de Teatro e integrou a 11ª Turma do Núcleo de Dramaturgia SESI-SP. E-mail: lucasvitorino@hotmail.com.

Os participantes possuem números em vez de nomes.

16, 27, 33, 40, 45 e 52.

Um poema intercala as cenas da peça.

As pausas são indicadas pelo símbolo //

PRÓLOGO

Uma caixa.

Música.

O número 16 se aproxima da caixa e a abre.

A caixa está vazia. Frustrado, ele a joga longe.

Sou um dentre outros

Vida comunitária

Fã-clube dos que restam

Oriente-se pela prova de que existimos

Desenhando

Mãos neandertais, milícias armadas,

padrões geométricos, promessas de futuro

e o início do fogo

CENA 1

40 - Espero que toda minha família esteja bem. Que saudade de vocês!

27 - Amor, espero que você ainda me ame. Te amo!

16 - Espero que meu time tenha sido campeão este ano. Vamu lá time!

33 - E é só isso... Quem fala demais dá bom dia a cavalo.

52 - Espero que você tenha ido bem na escola este ano, meu filho. Olha lá hein?!

45 - Bom... Eu espero que o presidente esteja morto. Morto!

Você pode espiar
A primeira chama, a segunda,
O incêndio nas delegacias
Na falta de aspectos positivos
Friccione pactos civilizatórios
Até saírem faíscas
Há 50 mil anos - decidimos -
Quem será eliminado?

CENA 2

33 - Você está aí?

16 - Alô... Está me ouvindo?

40 - Dá algum sinal pra gente.

33 - Não adianta, ninguém responde.

52 - Ele não está ouvindo.

27 - Estamos com fome aqui.

//

52 - O que precisamos fazer?

45 - Responda, por favor.

33 - Quanto tempo falta pra acabar?

40 - Eu não aguento mais.

27 - Eu sei que você está me ouvindo. Ei... Oi...

16 - Eu sei que você está fazendo isso de propósito.

//

27 - Ele não está lá.

33 - Parece que nos abandonou.

16 - Está fazendo isso de propósito.

52 - Está nos testando. Sempre nos testa.

45 - Eu quero sair.

40 - Vai tomar no seu cu... Desculpa.

//

33 - Ele não responde.

52 - Ele não diz nada.

27 - Ele não aparece.

45 - Ele não disse as regras.

16 - Ele sumiu!

40 - Ele quer ver do que somos capazes.

52 - Há consequências...

40 - E se ele estiver morto?

33 - Alguém o substituiria.

16 - Lutamos todos os dias pra morrer de pé.

45 - Será que somos todos loucos?

27 - Definitivamente esse povo não curte uma boa higiene.

//

45 - Podíamos tentar praticar o silêncio.

40 - Você já desistiu?

52 - Você é capaz de não sentir ódio?

16 - Estou impressionado com o trabalho do cara que idealizou isso aqui.

27 - Era como um conto de fadas da *Disney*.

33 - Agora está mais pra uma série de horror da *Netflix*.

16 se afasta lentamente.

27 - Para onde você vai? Posso ir junto?

45 - Isso tem um nome: burrice.

40 - Precisa aprender a fechar a boca.

52 - A limpar a bunda.

33 - A curar doenças, a comer verduras.

45 - Limpeza espiritual.

52 - E a festejar sacrifícios.

16 Voltando.

16 - Não consigo mais fazer minha ginástica.

//

52 - Uma pesquisa realizada com a classe média revela que a maioria dos entrevistados tem medo de sair de casa.

27 - Que pesquisa?
40 - Que diferença faz?
33 - Não faz nenhuma diferença.
16 - Então, ninguém se importa.
45 - Ninguém se importa. Segue o jogo.
//
27 - Por que você não saiu da caverna?
16 - Não é a minha hora.
52 - Uma hora todos vamos ter que sair.
40 - Eu não vou sair.
45 - O que fazemos não tem importância nenhuma.
33 - Isso aqui é muito importante.
40 - Isso já acabou?
52 - Não foi dessa vez.
33 - É muito cansativo viver um momento histórico.
27 - Que momento histórico?
33 - Este.
16 - Este?
45 - Isto?
52 - ahn.
40 - Já acabou.
45 - Não acabou.
40 - Já acabou.
45 - Não acabou.
33 - Acabar ou não acabar, eis a questão.
16 - Falta pouco.
52 - O quê?
16 - Até que todos estejam mortos.
27 - Ou tenha um que sobreviva.
33 - É o que eu penso.
40 - Cala a boca.
45 - É melhor irmos embora.

52 - Vai se arrepender.
27 - Vai ser eliminado.
33 - Conhece as regras.
45 - Não existem mais regras.
52 - Vai lá então.
16 - Boa viagem.
52 - Mexa-se.
45 - O que diabos estamos fazendo aqui ainda.
40 - Isso é necessário.
27 - Eu não pertencço a essa merda.
52 - Tudo bem, tchau.
16 - Liberte-se.
40 - Você está louco? Chegou até aqui.
33 - De sessenta participantes só restou a gente.
16 - É isto que temos que fazer. Agora eu tenho certeza.
45 - Querem ver a nossa união.
40 - Como você sempre sonhou.
52 - Talvez já tenha acabado.
27 - Há uma possibilidade.
33 - Qual a porcentagem?
27 - Uma em duas.
33 - Ah, tanto faz.

**Não temos nada a ver com isso
Habitantes jogam abertamente
No silêncio dos meus fósseis
O que podemos diante dos perversos**

CENA 3

40 - Alguém pode me emprestar uma água?
16 - Como vai pagar de volta?

52 - Ela está doente.
33 - Quem não está doente aqui?
45 - Lembramos que os estoques são limitados e esses itens podem se esgotar!
27 - Passe pra ela.
33 - Eu não.
52 - Passe pra ela.
33 - Eu não.
40- Acabou. Não há mais nada aqui.
16 - Então somos os vencedores?
27 - Vai lá fora perguntar.
45 - Vamos todos juntos.
33 - Não confio em vocês.
45 - Não há necessidade de mais violência.
52 - Nós todos sabemos, alguém vai desistir.
16 - Lamento, mas eu vou ficar aqui.
52 - E você?
27 - O que você acha?
45 - Isso foi um erro.
33 - Eu não acho.
16 - Ainda vai achar.
40 - Não tem mais água?
16 - Ela está ficando pálida.
45 - Ela sabe ser persuasiva.
52 - Eu não sabia que tinha escolha.
27 - Então, o que é tudo isso?
45 - Um jogo de sobrevivência... Dos mais fortes.
40 - Você não pensava assim antes.
16 - Sempre foi egoísta.
45 - Bom ver que vocês me conhecem tão bem.
33 - Antes não tínhamos esperança, agora temos.
27 - Ou é o contrário?
40 - Podemos sobreviver.

52 - Podemos sobreviver?
27 - Podemos sobreviver.
45 - Vamos construir um poço.
33 - Posso perguntar o motivo?
16 - Somos seis prisioneiros aqui.
52 - Morreremos se ficarmos.
33- Quem ficar ganha.
45 - Está disposto a arriscar a vida dela?
27 - Você não estaria?
16 - Por mim, tudo bem.
52 - Vocês prestaram atenção nas últimas mensagens?
33 - Na maioria.
27 - Ele sabe que alguém vai desistir. Alguém sempre desiste nessas ocasiões.
16 - Vai lá então, é só sair da caverna e pronto.
40 - Quanto tempo isso, hein?
33 - Quatro meses.
45 - Dois anos.
52 - A próxima hora pode ser a última.
16 - Quando começou?
45 - Quanto tempo você precisa pra perceber?
Silêncio. Todos se afastam um pouco. Lentamente.
27 - Isso, vamos sair juntos.
33 - Todo mundo.
45 - Juntos.
52 - Continuem andando.
16 - Já faz uma hora que não temos notícias.
45 - Pode levar dias até a gente encontrar alguém lá fora.
52 - A produção deve estar logo ali.
16 - Como pode provar isso?
27 - O sol irá se pôr em breve, deveríamos descansar.
33 - Que sol?
45 - Continuaremos até a bateria acabar.

33 - Continuaremos até ele voltar e nos dizer o que precisamos fazer.
16 - E ela? Vai morrer aqui?
27 - Se essa for a vontade dele.
45 - Se assim ele quiser.
33 - Tudo tem um motivo.
52 - O que acha que ele dirá?
16 - Vai dizer quem merece ser desclassificado.
27 - Mas nós cuidamos dela.
52 - Se não tivéssemos ajudado, estaria morta agora.
33 - Ela não deve estar concorrendo mais.
45 - Será?
52 - Ela não saiu.
16 - Ela está concorrendo como todos nós.
33 - Mas já era pra ter morrido.
45 - Devia ter deixado então.
27 - Deixar morrer não é o mesmo que matar, né gente?
33 - Vamos levar ela lá pra fora.
27 - Será eliminada.
52 - Não. Não vai valer.
45 - Teria que sair por conta própria.
16 - Essa é a regra.
27 - Não vale se alguém te forçar a sair.
16 - Saia sozinha. Vai.
45 - Vai rastejando, vai.
33 - Qual é? Tem forças pra isso.
52 - Parem... Isso é desumano.
45 - Deixem ela descansar.
33 - Isso, quem sabe não morre essa noite.
16 - Ou você pode acertar a cabeça dela.
52 - Ela vai nos prejudicar.
33 - Alguém tem uma ideia melhor?
45 - Se todos continuarem vivos isso vai levar dias.

27 - Apenas parem.
16 - Está ouvindo isso?
27 - Um chiado?
33 - Será que tem alguém?
52 - Será que alguém está nos assistindo?
45 - Parece que não.
27 - A mim também.
16 - Não... Tem, não.
33 - Um de nós precisa ser eliminado pra sobrevivência dos outros.
52 - Faz sentido.
45 - Esse deve ser o jogo.
52 - E se não for?
16 - Ninguém pode ter certeza disso.
33 - Alguém tem certeza disso?
27 - Lá fora só deve ter pedras... E mais pedras.
//
16 - Ela se foi.
52 - Tem certeza?
27 - Parece que sim.
45 - Parece que não.
33 - Está respirando ainda... Eu acho.
45 - Não, não está.
27 - O que faremos agora?
52 - Somos seres humanos.
16 - Ela está viva.
33 - Quem sabe?
45 - Podemos enterrá-la então?
33 - Ela está viva, está respirando.
16 - Tem certeza?
27 - Parece morta.
52 - É... Não sei não.
27 - Enterramos por alguns dias, se estiver viva descobriremos.

52 - Está viva.

16 - Talvez queira nos dizer algo.

33 - Que vai desistir.

45 - O segredo para sobreviver aqui é trabalharmos juntos.

33 - É não morrer.

16 - É deixar que os outros morram... Podem rir o quanto quiserem.

52 - Temos muito o que aprender aqui.

27 - Fazer fogo.

52 - Dar nós.

16 - Se guiar pelas estrelas.

33 - Caçar.

45 - Descobrir quais plantas comer.

16 - E quais podemos fumar.

45 - Ela vai morrer.

52 - Você não presta.

45 - Estou entediando você?

27 - Eu vou sobreviver.

40 - Se querem me matar, me matem.

33 - Vamos sair daqui.

16 - Vá em frente. Tchau.

52 - Já é noite.

16 - É sempre noite.

33 - Temos que conversar sobre o que faremos.

45 - Vamos esperar amanhecer e depois saímos.

27 - Boa ideia, excelente.

16 - Isso.

52 - Concordo.

33 - Por mais quanto tempo?

27 - Eu não sei.

45 - Não consigo nem pensar.

40 estende a mão.

33 - Ela está tentando nos dizer alguma coisa.

45 - Graças a Deus, está se recuperando.
27 - Você está bem?
16 - Não achei que estivesse aqui ainda.
52 - Quer dizer que ela está viva agora? Droga.
45 - O quê?
16 - Eu não sei.
27 - Não podemos deixar isso acontecer. Ninguém pode voltar dos mortos.
33 - Ela ainda não tinha morrido.
40 - Es- tou - com- me- do.
33 - Insista mais.
27 - Ele sabe.
16 - Do quê?
45 - Do que está acontecendo.
52 - Você foi o último a falar com ele.
16 - Não, não falei com ele.
27 - Falou sim.
16 - Não falei, pare com isso.
33 - Você sabe de algo que deveríamos saber?
16 - Não sei de nada.
45 - Sabe de alguma regra?
52 - Ele te contou?
27 - Ele te disse como essa prova ia funcionar.
16 - Não sei de nada.
33 - Pra dar audiência.
52 - Pras pessoas assistirem.
45 - Alguém sabe e não diz.
33 - Crucifiquem-no.
27 - Escute, por favor.
33 - Não.
16 - Isso é loucura!
45 - Isso é união.
52 - Ele não sabe de regra nenhuma.

27 - Diga-nos o que ele te disse.
33 - Está escondendo algo.
45 - Eu não posso fazer isso.
52 - Eu estou aqui jogando no escuro.
16 - Não preciso de sua ajuda.
33 - Vai ter sangue nas suas mãos.
27 - Talvez.
16 - Você não vai querer que isso aconteça.
52 - Você vai tentar impedir?
45 - A questão é... Você vai ser eliminado se matar?
52 - Perdão. Eu fiquei tão bravo.
16 - Talvez nos perdoem algum dia.
27 - Esperançoso bom é esperançoso morto.
33 - Por que estamos fazendo isso?
52 - O que está havendo?
45 - Eu não sei. Ninguém sabe. Se alguém souber, vai morrer sem contar.
//
33 - Dê a água pra ela, só isso faz sentido.
52 - Ao menos se importa.
33 - Não me importo. Ela vai morrer com água ou sem. Por sorte se afoga.
27 - Acha que tem um motivo para isso?
45 - Por favor, pare de gritar.
16 - Deve ter algum problema... Uma explosão, guerra, meteoro, invasão alienígena!
27 - Já podemos sair daqui?
52 - Alguém tem um plano melhor?
45 - Diga algo.
40 - Faça algo.
33 - Ninguém virá ajudar a gente, estamos por nossa conta.
16 - Isso começou como um *reality show* e terminará como um *reality show*.
52 - Precisamos sair daqui pra salvar a vida dela.
45 - É o melhor que você pode fazer?
27 - Não vai nos fazer desistir.

- 16 - Será necessário mais do que isso pra me convencer.
- 52 - Quem vai ajudar ela?
- 45 - Eu entrei aqui pra ganhar.
- 33 - A produção que venha socorrer ela.
- 40 - Socorro...
- 27 - Você não percebe?
- 33 - Enlouqueceram.
- 52 - É uma competição saudável... Com milhares de pessoas assistindo.
- 45 - Não assistam mais isso. Desliguem. Acabem com isso. Eu não aguento mais.
- 16 - Coloque ele no mudo.
- 27 - Qual é o problema de vocês?
- 33 - A sobrevivência precede a existência.
- 27 - Eles não vão desistir.
- 52 - E se as regras mudaram?
- 45 - E se as regras continuam as mesmas?
- 33 - Vamos morrer aqui.
- 16 - Não perca seu tempo.
- 40 - Eu vou morrer aqui?

Em pouco tempo seremos extintos

Não se sinta culpado

Somos parentes

Terminaremos onde começamos

- Inscrições abertas!

CENA FINAL

- 52 - Ela está morta.
- 45 - Tem certeza agora?
- 52 - Olhe.
- 16 - Estou vendo.
- 27 - Você também vê?

33 - É o que parece.

45 - Tem certeza?

27 - Absoluta.

//

45 - E se ele contou pra ela?

33 - E se ele contou pra ela as regras?

16 - E se ele contou pra ela as regras e ela não contou pra gente as regras?

27 - E se ele não contou pra gente as regras, mas contou pra alguém?

16 - Estou pensando algo aqui.

33 - Ela sabia das regras.

27 - Contou pra ele. Eu vi.

45 - Vocês dois conversavam em segredo.

16 - O tempo todo.

33 - A todo instante.

45 - O que ela te falou?

27 - Vamos, diga!

45 - Vai nos contar dessa vez.

33 - Vou fazer você falar.

27 - Você sabe?

16 - Vai nos contar dessa vez?

27 - O que ela te falou?

45 - Vamos, diga!

16 - Vai nos contar dessa vez.

33 - Vou fazer você falar.

45 - Você sabe.

16 - Vai nos contar dessa vez.

27 - O que ela te falou?

33 - Vamos, diga.

16 - Vai nos contar dessa vez.

27 - Vou fazer você falar.

33 - Você sabe.

45 - Vai nos contar dessa vez.

//

52 - Ela me pediu um pouco d'água antes de morrer.

Todos vão pra cima do 52. Um linchamento.

Vemos apenas suas sombras nas paredes.

Música.

Fim

Submetido em: 25 jun. 2020

Aprovado em: 03 out. 2020